



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 07 de 3 de abril de 2024



*“Concede o Título de Cidadão Botucatuense
ao Senhor Francisco Marcelino Porfírio.”*

Art. 1º. Fica concedido ao Senhor FRANCISCO MARCELINO PORFIRIO o Título de “Cidadão Botucatuense”, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município.

Art. 2º. As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária própria, de conformidade com a Resolução nº. 324, de 17 de dezembro de 2002.

Art. 3º. O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 3 de abril de 2024.

Vereador Autor **SARGENTO LAUDO**
PSDB

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Y931-Y3DY-3MMT-Y7YU -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 07 de 3 de abril de 2024



JUSTIFICATIVA

O senhor Francisco Marcelino Porfírio nasceu em 9 de outubro de 1968, na cidade de Itatinga/SP, na conhecida fazenda “Paula Souza” ou ainda “ fazenda veia”, onde viveu até os seus nove anos de idade. Filho de Eliza Franco e Francisco Porfírio Filho, tendo como irmãs Aparecida Silvana e Celia.

A fazenda onde passou parte da sua infância era um lugar humilde e de muito aconchego, gostava muito dos animais e do estilo de vida caipira que levava, criado na roça, sempre manteve contato com a natureza, o fazendo ter mais apego pelas coisas simples da vida em que seu pai trabalhava.

Ao completar nove anos, decidiu ajudar seus pais nos afazeres do campo, começou aprendendo a ordenha do leite das vacas, além de ajudar seu pai com o manejo, alimentação e coleta de leite dos animais. Sempre foi muito ágil, esperto e aprendia as coisas muito rápido, afim de dar orgulho aos seus pais. No ano seguinte sua família mudou-se para fazenda São João das Palmeiras, em Botucatu, onde seu pai foi trabalhar.

Com o passar do tempo, no ano de 1981, Francisco foi surpreendido com seu primeiro registro na carteira, ainda na “fazendinha” onde vivia com seus familiares. O seu primeiro serviço então foi “braçal”, como ajudante geral da fazenda. Nesse ofício permaneceu até 1983, quando tinha dezesseis anos. O motivo da sua saída foi devido à mudança novamente de seus pais para o distrito de Rubião Junior. Com a experiência adquirida, Francisco logo foi contratado no mesmo ano no “Haras Teixeira”, onde trabalhou até meados 1984,

Fez diversos cursos técnicos profissionalizantes oferecidos pela escola técnica “Dr. Domingos Minicucci Filho” e, devido ao seu desempenho, seus conhecimentos e proatividade, foi descoberto pela SAEF, uma empresa de equipamentos ferroviários instalada em Rubião Junior, foi quando acabou sendo contratado ainda como menor aprendiz para o setor de marcenaria.

Ao logo de um ano de serviço pode começar a viajar com a empresa, além de adquirir mais conhecimentos, Francisco teve a oportunidade de conhecer novos estados do Brasil. Participou então do 1º Container montado pela SAEF de telecomunicação na cidade de Xingu-MT, passou também por Itatiaia, Brasília e diversos outros municípios.

Sempre muito prestativo, em 1988 começou a trabalhar no serviço de montagem de container nas plataformas de petróleo na cidade de Macaé, bacia de Campos. Também obteve a oportunidade de ir para fora do país, foi quando conheceu a Antártica (onde ficaram cerca de treze dias em alto mar, para poder chegar ao destino), afim de realizar todos os mesmos serviços.

Após essa aventura, percorreu os outros estados do Brasil a serviço. Essa trajetória profissional ocorreu de 1986-1994.

Em fevereiro de 1994 a empresa SAEF foi fechada e Francisco decidiu trabalhar como carpinteiro. Após um ano trabalhando por conta própria, prestou concurso para trabalhar na Famesp, passou e foi contratado como reparador geral, hoje já possui 29 anos de contribuição para empresa.



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 07

de 3 de abril de 2024



No ano de 1989, em meio a tantos compromissos, o conheceu a sua esposa Cirene. Em 1990 decidiram oficializar a união estável e possuem um casal de filhos, Wellington Ribeiro Porfírio e a Maria Eduarda Ribeiro Porfírio.

Fora dos serviços, Francisco sempre gostou de cantar e tocar músicas caipiras. Foi convidado a fazer parte do ministério de música da tradicional missa sertaneja na comunidade de Santo Antônio de Pádua, no morro de Rubião Junior. Cantor e tocador de viola, eram nesse momento em que Francisco se conectava com Deus, com Santo Antônio e relembrava sua infância e juventude na roça.

Ainda em seus tempos de lazer Francisco contribui com a comunidade da igreja católica, participa de ações e eventos sociais da comunidade de São Vicente, ajudando família carentes, participou e cantou em encontros de casais feitos pela igreja.

Em seus outros dias de lazer, Francisco ainda aproveita seu dom para cantar e tocar uma música caipira, ainda faz seus shows em eventos familiares, eventos sociais e celebrativos, eventos no quais foram muito importantes para sua carreira.

Seus amigos o chamam de “Caipira”, forma que gosta de ser chamado e reconhecido, citando ainda um trecho da música de Zé Mulato e Cassiano, que nos conta o motivo “*Se me chamam de caipira fico até agradecido, pois falando sertanejo, eu posso ser confundido*”.

No início cantava e tocava viola por lazer e hoje encanta por onde passa com seu dom, cantar e tocar é uma das maiores dadas de sua vida. A música, além de o inspirar, ainda o traz boas lembranças do passado, de seus falecidos pais, de seus ensinamentos nos quais nunca irá esquecer, seus maiores ídolos e inspiração sempre foram Tião Carreiro, Goiano e Paranaense, Cacique e Pajé e entre outros fenômenos.

Francisco gosta de colaborar e ajudar todos em sua volta, não importa onde e quando, seja em seu serviço, na igreja, em sua casa ou em eventos e afins. Hoje, com seus 55 anos de idade, se vê orgulhoso da trajetória que escreveu em Botucatu, pelo acolhimento e por ter adquirido tantas experiências e memórias, pela sua família, por poder criar seus filhos e ainda por poder ter o prazer de ver seus netos crescerem.

Por essas razões acima elencadas, Francisco reúne todas as condições para ser agraciado com o merecido Título de Cidadão Botucatuense.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 3 de abril de 2024.

Vereador Autor **SARGENTO LAUDO**
PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=Y931Y3DY3MMTY7YU>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: Y931-Y3DY-3MMT-Y7YU

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Y931-Y3DY-3MMT-Y7YU -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>